



TCE E AL PROPÕEM SOLUÇÃO PARA CAOS NA SAÚDE DE CUIABÁ E VG

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), Sérgio Ricardo, afirmou que já estão morrendo pessoas em Cuiabá e

Várzea Grande devido ao caos estabelecido na área da Saúde, e que mais pessoas podem morrer nos próximos dias, caso não seja feita

uma mobilização para resolver os problemas. Em conversa com jornalistas, ele afirmou que "os quatro prefeitos" das duas cidades

- os atuais mandatários e os que vão assumir em janeiro - serão convocados para uma audiência para firmar um 'tratado pela vida'.

Sérgio Ricardo participou de uma reunião de emergência na Assembleia Legislativa, convocada pela Comissão de Saúde. Representantes dos demais órgãos de controle e do Tribunal de Justiça também participaram da reunião

PÁG. 8

NÚMERO DE DETENTOS TRABALHANDO CRESCE

Em mais de cinco anos, o Governo do Estado ampliou em 513% o número de vagas de trabalho ofertadas para reeducandos do Sistema Penitenciário de Mato Grosso, de acordo com dados da Fundação Nova Chance (Funac), entidade responsável pela inserção e capacitação de

reeducandos e vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública. Em dezembro de 2018, o Sistema Penitenciário tinha 814 presos com ocupação de mão de obra. Em novembro deste ano de 2024, o número chegou a 4.991

PÁG. 6

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



PREÇO DO COMBUSTÍVEL DISPARA

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Os impactos do aumento do dólar e da divulgação do pacote de cortes pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já estão sendo refletidos nos valores dos combustíveis. Em Cuiabá, o valor médio da revenda da gasolina comum já subiu R\$ 0,10 na última semana. O aumento foi perceptível após a cota da moeda americana bater os R\$ 6. Os dados são do levantamento semanal de preços divulgado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no último sábado, 7 de dezembro

PÁG. 3

AOS 17 ANOS, ESTEVÃO CONQUISTA A BOLA DE OURO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

PÁG. 6



Cesar Greco/Palmeiras

QR codes for Facebook, Instagram, and digital version of the newspaper. Includes weather forecast: QUARTA - 11/12, 35° up, 25° down.

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doen-

ça que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com

algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

Passando o bastão

Eduardo Gomes (*)



Uma empresa familiar, como o próprio nome sugere, é aquela em que a propriedade, a gestão ou ambas estão sob o controle de uma ou mais famílias. É caracterizada pela participação significativa de seus membros na tomada de decisões, na liderança ou no controle acionário da empresa com a intenção de repassá-la aos futuros gestores. No Brasil, elas geram 65% do Produto Interno Bruto (PIB), e 75% dos empregos formais, segundo pesquisa recente do IBGE/SEBRAE. Porém, o índice de mortalidade dessas empresas é elevado, especialmente na transição entre primeira e segunda gerações, quando 70% delas encerram as atividades, de acordo com a pesquisa. O desenvolvimento de uma sucessão estruturada pode ser a chave para reverter esse cenário e garantir a prosperidade das próximas lideranças

A importância do aconselhamento profissional

O aconselhamento profissional surge como ferramenta essencial para apoiar a estruturação de processos sucessórios em empresas familiares. Pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral revelou que o apoio de conselheiros independentes, além de contribuir para uma governança mais robusta, fomenta a inovação e facilita a transição de liderança entre gerações. Em 2023, um estudo da KPMG com essas organizações, de diferentes portes no Brasil, mostrou que 81% delas possuem Conselhos de Administração ou Consultivos, e que 85% desses conselhos contam com conselheiros independentes.

A presença de conselheiros externos permite que as companhias contem com uma visão estratégica mais ampla, essencial para antecipar e responder às novas exigências do mercado. A orientação especializada também ajuda no alinhamento com práticas ESG (ambientais, sociais e de governança), uma vez que os consumidores e investidores estão cada vez mais atentos aos compromissos éticos e de sustentabilidade.

Superando o conservadorismo para garantir a longevidade

O processo sucessório muitas vezes encontra resistência em razão do conservadorismo nas lideranças mais antigas, que tendem a manter o modelo de gestão tradicional. No entanto, para que a empre-

sa familiar prospere e se mantenha competitiva, é essencial que ela se adapte às mudanças de mercado e às demandas da sociedade. Com o apoio de conselhos estratégicos, muitas companhias têm conseguido superar essas barreiras. Trata-se de uma transformação facilitada por uma governança que estabelece regras claras de participação dos membros da família no negócio. Instrumentos como o Protocolo Familiar e o Acordo de Acionistas ajudam a regular as relações internas, permitindo que o legado seja preservado, mas sem impedir a adaptação à realidade do mercado.

Adaptando a cultura organizacional às novas lideranças

Uma cultura forte e adaptável pode facilitar a transição. Em tempos de rápida transformação econômica, as organizações que conseguem equilibrar tradição e inovação têm maior chance de sobreviver e prosperar. No entanto, a transição não ocorre de forma automática, ela exige planejamento e preparo de todos os envolvidos.

O aconselhamento profissional é especialmente útil nesse processo, ao ajudar no desenvolvimento da cultura organizacional que respeite o propósito original da família fundadora, mas que também seja resiliente e aberta a mudanças. A consultoria especializada pode orientar na constituição e gestão de conselhos estratégicos, adaptados às necessidades específicas de cada negócio.

Estruturar a sucessão dos negócios familiares é uma atividade complexa, que exige não apenas planejamento cuidadoso, mas também a adaptação da cultura organizacional e o apoio de especialistas externos. Assim, o aconselhamento profissional tem se mostrado um recurso valioso para assegurar que o processo ocorra de forma harmoniosa e eficiente. À medida que essas organizações adotam uma governança mais estruturada e respondem às novas demandas de transparência e sustentabilidade, elas fortalecem seu potencial para garantir a continuidade e o sucesso em longo prazo.

*EDUARDO GOMES é presidente do Conselho da Board Academy, EdTech de formação e desenvolvimento de conselheiros consultivos, independentes, fiscais e de administração de empresas. E-mail: boardacademy@nbpress.com.br

Atividades e o tempo de tela

Bruno Wellington (*)



O avanço da tecnologia e a popularização dos dispositivos digitais trouxeram inúmeros benefícios, mas também levantaram preocupações, especialmente no que se refere ao impacto do uso excessivo de telas no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Estudos, como o recente "TIC Kids Online Brasil 2024" do Cetic.br, indicam que 97% das crianças e adolescentes brasileiros têm acesso à internet, e 83% mantêm perfis em redes sociais. Esse cenário torna urgente a busca por alternativas que promovam um equilíbrio entre o digital e a saúde física e mental.

Entre as respostas mais eficazes para essa questão, o esporte tem se destacado como uma ferramenta transformadora. Além de estimular o desenvolvimento físico, as atividades esportivas fortalecem habilidades sociais, promovem disciplina e criam espaços de convivência que resgatam valores como cooperação e pertencimento.

O projeto Fábrica de Atletas, que já impactou positivamente a vida de milhares de jovens, é um exemplo claro de como o esporte pode ser um aliado no combate ao sedentarismo e ao tempo excessivo de exposição às telas. Realizado em comunidades de extrema vulnerabilidade, o projeto oferece aulas gratuitas de futebol em contrarumo escolar, complementadas por uniformes, chuteiras e suporte nutricional. Essas iniciativas mostram que o esporte vai além da prática física: ele é um instrumento de inclusão social e desenvolvimento integral.

O Impacto do Tempo de Tela no Desenvolvimento Infantil

O uso excessivo de dispositivos digitais está associado a problemas como a redução de atividades motoras, aumento de casos de miopia e dificuldades no sono, além de afetar interações sociais e emocionais. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, crianças de até 12 anos devem limitar o uso de telas a no máximo duas horas diárias, com supervisão dos responsáveis. No entanto, alcançar

esse equilíbrio não é tarefa fácil em um mundo cada vez mais digital.

É aqui que o esporte entra como uma alternativa concreta e eficaz. Ao ocupar o tempo livre com atividades físicas estruturadas, crianças e adolescentes não apenas reduzem o tempo de tela, mas também encontram novas formas de interação e aprendizado.

Esporte como Ferramenta de Transformação

Para muitas famílias em situação de vulnerabilidade social, as atividades esportivas gratuitas representam uma oportunidade única de acesso a direitos básicos. Projetos como o Fábrica de Atletas não apenas incentivam a prática esportiva, mas também criam redes de apoio comunitárias que impactam positivamente o cotidiano das famílias.

Ao oferecer um ambiente seguro e inclusivo, essas iniciativas reforçam a importância de políticas públicas voltadas ao bem-estar das novas gerações. Por meio do esporte, crianças e adolescentes encontram um espaço para desenvolver autoconfiança, superar desafios e se preparar para o futuro.

O esporte tem o poder de transformar vidas e comunidades. Ele é, ao mesmo tempo, uma solução para os desafios do excesso de telas e uma porta de entrada para a construção de um futuro mais saudável e inclusivo. Apoiá-lo, seja como patrocinador, voluntário ou incentivador, é investir no desenvolvimento de crianças e adolescentes e em um Brasil melhor.

*BRUNO WELLINGTON é presidente da Associação Fábrica de Saúde, Esporte e Cultura, organização sem fins lucrativos dedicada à inclusão social por meio de projetos de esporte, saúde e cultura. Como idealizador do Fábrica de Atletas, lidera ações que já beneficiaram milhares de crianças e adolescentes em comunidades de todo o Brasil, promovendo transformação social por meio do esporte. Com mais de 15 anos de atuação em gestão de iniciativas sociais, dedica-se a fortalecer comunidades e criar oportunidades de desenvolvimento integral.

Chuvvas e o cerrado

Yale Sabo Mendes (*)



As chuvas prolongadas desempenham um papel crucial para a manutenção e o equilíbrio ecológico do Bioma Cerrado, que é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do Brasil e ocupa uma vasta área central do país. Embora o Cerrado seja um bioma predominantemente sazonal e adaptado a períodos de seca, as chuvas prolongadas têm impactos significativos em vários aspectos do ecossistema.

O Bioma Cerrado, com sua vegetação esparsa e seu clima marcado por períodos de seca e chuvas intensas, apresenta uma dinâmica ecológica única e adaptada a essas condições extremas. Contudo, as chuvas prolongadas, que ocorrem tipicamente durante a estação chuvosa, desempenham um papel fundamental na manutenção do equilíbrio desse ecossistema tão peculiar.

Quando as chuvas caem de forma prolongada e contínua, elas não apenas reabastecem os cursos d'água superficiais, mas também promovem a recarga dos aquíferos subterrâneos, como o vasto Aquífero Guarani, que se estende por grande parte do Cerrado. Esse processo de infiltração de água no solo é crucial, não só para o bioma, mas também para as populações humanas que dependem dessas águas para abastecimento, irrigação e até para a geração de energia hidrelétrica. Sem a infiltração eficiente da água, os lençóis freáticos podem ser comprometidos, afetando todo o ciclo hídrico da região.

Além disso, as chuvas mais intensas e prolongadas impulsionam o crescimento da vegetação, que, adaptada a ciclos de seca, precisa dessa água para florescer e gerar sementes. O solo do Cerrado, por ser naturalmente ácido e com baixa fertilidade, se beneficia do aporte de nutrientes trazidos pela água das chuvas, que dissolvem elementos essenciais para a vida vegetal. Esse crescimento das plantas não apenas sustenta a fauna local, mas também contribui para a regeneração de áreas degradadas, ajudando na recuperação da vegetação e na conservação de espécies que, sem essa intervenção hídrica, poderiam desaparecer.

É durante esse período que o Cerrado, tradicionalmente considerado um bioma re-

sistente à seca, revela sua face mais exuberante. A estação das chuvas cria um ambiente propício para a reprodução de várias espécies de animais, especialmente os anfíbios e insetos, que precisam da umidade para completar seus ciclos de vida. Isso, por sua vez, reforça a rica biodiversidade da região, com inúmeras espécies de flora e fauna que só podem sobreviver nesse ecossistema por meio dessa alternância entre seca e chuva.

A importância das chuvas prolongadas também se reflete no papel que o Cerrado exerce no equilíbrio climático global. Durante os períodos de chuva, as plantas realizam um intenso processo de fotossíntese, capturando dióxido de carbono da atmosfera e ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Esse "pulmão verde" contribui, mesmo que de forma indireta, para o equilíbrio do clima mundial, agindo como um reservatório de carbono.

Entretanto, o impacto das chuvas prolongadas não é inteiramente positivo. Embora elas possam ser benéficas para a vegetação e para o abastecimento hídrico, chuvas excessivas podem causar alagamentos e danos à agricultura local, especialmente nas áreas onde a drenagem do solo não é eficiente. Além disso, mesmo com a vegetação mais verde, os incêndios, que são uma característica do bioma, ainda podem ocorrer, embora com menor frequência durante os períodos chuvosos. A umidade do solo e da vegetação, no entanto, ajudam a reduzir a propagação do fogo, limitando os danos.

O Cerrado, portanto, é um bioma de contrastes, adaptado tanto à escassez quanto à abundância de água. As chuvas prolongadas, longe de serem uma simples conveniência, são uma necessidade para a renovação do ecossistema, para o crescimento da vegetação, para a regeneração do solo e para a manutenção da vida selvagem. São um elo invisível entre a terra, a água e o ar, responsáveis por um ciclo que, se respeitado e mantido, garante a continuidade de um dos biomas mais importantes e ricos do planeta.

*YALE SABO MENDES é juiz de Direito e Agrônomo, pós graduado em várias áreas do Direito e Mestrando em Ciência Política.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PESO NO BOLSO

Preços dos combustíveis dispararam

Impacto do aumento do dólar já é sentido nos postos de Cuiabá, com alta de até 23 centavos no preço do etanol; gasolina e diesel também sobem

Bruna Cardoso | Gabriel Soares

Os impactos do aumento do dólar e da divulgação do pacote de cortes pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já estão sendo refletidos nos valores dos combustíveis. Em Cuiabá, o valor médio da revenda da gasolina comum já subiu R\$ 0,10 na última semana. O aumento foi perceptível após a cota da moeda americana bater os R\$ 6. Os dados são do levantamento semanal de preços divulgado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no último sábado, 7 de dezembro.

O maior aumento foi registrado no preço médio do etanol, que saltou 23 centavos em apenas uma semana. Conforme os dados da ANP, o litro do biocombustível era vendido na faixa de R\$ 3,74 na última semana de novembro e o preço médio saltou para R\$ 3,97 na primeira semana de dezembro.

Também houve um 'achatamento' entre os preços máximo e mínimo do etanol. Até a última semana de novembro, os motoristas conseguiam encontrar postos comercializando o álcool combustível por R\$ 3,65, com o preço máximo chegando a R\$ 3,89. Já na primeira semana de dezembro, o preço mínimo registrado foi de R\$ 3,95 e o máximo de R\$ 3,99, uma diferença de apenas 4 centavos.

Apesar da alta do etanol nos postos, o preço nas usinas parece se moveu no sentido contrário, segundo o indicador semanal do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Universidade de São Paulo (USP). O preço do metro cúbico de etanol, equivalente a cerca de mil litros, saiu de R\$ 3.102,46 em 29 de novembro para R\$ 3.091,41 em 6 de dezembro.

No caso da gasolina, houve aumento de 10 centavos no preço médio de revenda durante a última semana, saindo de R\$ 5,98

no final de novembro para R\$ 6,08 no início de dezembro. O preço mínimo do derivado de petróleo saltou de R\$ 5,93 para R\$ 5,99, enquanto nos postos de combustíveis mais caros a gasolina saltou de R\$ 6,09 para R\$ 6,19.

O preço da gasolina aditivada seguiu na mesma trajetória, registrando alta de 8 centavos no preço médio. O litro do combustível saltou de R\$ 6,19 em novembro para R\$ 6,27 em dezembro.

Quem manteve ligeira estabilidade foi o diesel. O combustível mais utilizado no transporte de cargas e na produção de alimentos registrou alta de apenas 3 centavos na última semana. O preço médio de revenda era de R\$ 6,06 na última semana de novembro, quando os motoristas podiam encontrar o litro do diesel por R\$ 5,73 nos postos mais baratos e por até R\$ 6,49 nas vendas mais caras.

Já na primeira semana de dezembro, o preço médio do diesel chegou a R\$ 6,09, com os preços mí-



Maiores aumentos foram registrados no preço médio do etanol, que saltou 23 centavos em uma semana

nimo e máximo variando entre R\$ 5,84 e R\$ 6,59, respectivamente.

Não distante dos outros, o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), conhecido

como gás de cozinha, também teve um aumento de R\$ 0,42. O menor preço encontrado continua em R\$ 95 pelo botijão de 13 quilos, mas o preço máxi-

mo saltou de R\$ 140 para R\$ 144 na última semana.

O levantamento foi feito em 19 postos de combustíveis e 31 pontos de revenda de gás em Cuiabá.

MERCADO AQUECIDO

Perspectivas otimistas para o setor imobiliário



Divulgação

No 3º trimestre de 2024 foram comercializadas 2.576 unidades, uma expansão de 18%

Da redação

O mercado imobiliário em Cuiabá está em alta, registrando um faturamento de R\$ 1,09 bilhão entre julho e setembro de 2024. Esse valor representa um aumento de 9,3% em relação ao trimestre anterior. Esses números mostram que, mesmo em um cenário econômico desafiador, o setor mantém resiliência e continua sendo uma área estratégica para investimentos. Com essa movimentação, as perspectivas para 2025 são bastante otimistas.

De acordo com o Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT), no terceiro trimestre de 2024 foram comercializadas 2.576 unidades, uma expansão de 18% em comparação com os três meses anteriores. Esse crescimento contínuo é reflexo de um boom iniciado durante a pandemia de Covid-19, que ainda se

mantém mesmo após o fim da emergência sanitária.

O mercado imobiliário, não só em Cuiabá, mas em todo o Brasil, está em constante transformação, impulsionado por mudanças sociais, econômicas e demográficas. O momento é muito favorável para o setor, com aumento constante nas vendas e novas oportunidades surgindo a cada dia.

Para 2025, as perspectivas para imóveis na planta são promissoras. A demanda continua em expansão, enquanto o estoque das incorporadoras segue baixo. Além disso, a possível alta da Selic para 13% em 2025 pode tornar a aquisição de imóveis prontos e usados mais cara, criando um cenário ainda mais favorável para lançamentos e imóveis em construção.

Entre as tendências mais fortes para o próximo ano está a digitalização dos

processos de compra e venda. Um exemplo é a tokenização de imóveis, que transforma unidades em ativos negociáveis, permitindo que as pessoas adquiram frações, como acontece com ações de empresas. Essa inovação democratiza o acesso ao mercado imobiliário, atraindo investidores menores e abre portas para uma nova era de investimentos no setor.

Outro ponto relevante é o crescimento de studios e imóveis voltados para investidores, um segmento em alta constante. Segundo pesquisa do Secovi-SP, realizada em maio deste ano, 61% dos lançamentos no mercado imobiliário são studios, representando 62% das vendas no setor. Essa mudança reflete a evolução no comportamento do consumidor, que busca soluções práticas, econômicas e que atendam a diferentes estilos de vida.

PREÇOS NAS ALTURAS

Inflação perde força e fecha novembro em 0,39%

Bruno de Freitas Moura/ABR

A inflação oficial do país perdeu força na passagem de outubro para novembro e fechou o último mês em 0,39%. Em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia sido de 0,56%.

Os dados foram divulgados na terça-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baratos, mas que subiram menos. O custo da alimentação foi o que mais pressionou o IPCA em novembro.

No acumulado de 12 meses, a inflação oficial soma 4,87%, acima da meta do governo de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos. É também o maior acumulado desde setembro de 2023. No acu-

mulado do ano, ou seja, de janeiro e novembro, o IPCA sobe 4,29%.

"Caso o IPCA seja superior a 0,20% em dezembro, o IPCA ficará acima da meta", calcula o gerente da pesquisa, André Almeida.

Em novembro, o item alimentação e bebidas subiu 1,55%, o que representa 0,33 p.p. da inflação total. O maior impacto veio das carnes, que aumentaram 8,02% (0,20 p.p. de impacto no índice). A alcatra, por exemplo, ficou 9,31% mais cara. Já o contrafile aumentou 7,83%.

"A menor oferta de animais para abate e o maior volume de exportações reduziram a oferta do produto", explicou o gerente da pesquisa, André Almeida.

Dentro do grupo despesas pessoais, que tiveram aumento de 1,43% (0,14 p.p. do IPCA), os impactos mais marcantes foram o

cigarro, que subiu 14,97%, pacote turístico (4,12%) e hospedagem (2,20%).

Outro grupo que pressionou a inflação em novembro foi o de transportes, que subiu 0,89% e representa 0,13 ponto percentual (p.p.) do IPCA fechado. O vilão foi o preço das passagens aéreas, que subiram 22,65%. O bilhete de avião foi o item individual que mais subiu entre todos os produtos e serviços que têm preços apurados pelo IBGE.

"A proximidade do final de ano e os diversos feriados do mês podem ter contribuído para essa alta", avaliou Almeida.

Já pelo lado dos alívios na inflação de novembro, estão os combustíveis, que caíram 0,15%, influenciados pelas quedas nos preços do etanol (-0,19%) e da gasolina (-0,16%).

O custo da habitação teve inflação negativa em

novembro, -1,53%, o que representa 0,24 p.p. do IPCA. O resultado é explicado pelo subitem ener-

gia elétrica residencial, que caiu 6,27% no mês. Isso ocorreu porque, em novembro, a bandeira ta-

rifária da conta de luz foi a amarela, diferentemente da vermelha do mês anterior.



Mapa/iStock

Maiores impactos na inflação de outubro vieram das carnes, que aumentaram 8,02% no mês



HMC

Isso é mudança nossa



Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

Cuiabá tô
Isso é



que transforma
mudança nossa



CUIABÁ
PREFEITURA

NOVA CHANCE

Emprego de detentos cresce 513%

Em novembro deste ano de 2024, número de reeducandos com ocupação de mão de obra chegou a 4.991, sendo que 913 deles são mulheres

Da redação

Em mais de cinco anos, o Governo do Estado ampliou em 513% o número de vagas de trabalho ofertadas para reeducandos do Sistema Penitenciário de Mato Grosso, de acordo com dados da Fundação Nova Chance (Funac), entidade responsável pela inserção e capacitação de pessoas privadas de liberdade e vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

Em dezembro de 2018, o Sistema Penitenciário tinha 814 presos com ocupação de mão de obra. Em novembro deste ano de 2024, o número chegou a 4.991, sendo que 913 vagas são preenchidas por mulheres, o equivalente a 18,3%.

O balanço da Funac mostrou ainda que, do total da mão-de-obra intermediada neste ano, 3.659 (73%) é ocupada por reeducandos do regime fechado, ou seja, aqueles que trabalham dentro dos presídios.

As outras 1.332 (27%) vagas são preenchidas por egressos, pré-egressos e do

regime semiaberto, ou seja, presos que têm autorização judicial para trabalhar fora da unidade prisional, estão prestes a ganhar a liberdade e aqueles já estão livres sob acompanhamento da Justiça.

Do total de reeducandos trabalhando, 427 foram contratados por meio de parcerias da Funac com os municípios para desempenhar serviços como limpeza e manutenção de ruas, além de reformas e reparos em prédios públicos, graças a parcerias com 29 prefeituras em todo o Estado.

Nos últimos dois anos, a mão-de-obra de pessoas privadas de liberdade foi fundamental para a construção de cinco escolas, sendo quatro em Cuiabá e uma em Várzea Grande. Cada escola entregue está dotada de 25 salas de aula. Na prática, esse número representa o atendimento de 8,4 mil novos estudantes.

Ainda em 2024, a parceria da Funac com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) também mobilizou homens e mulheres do regime fechado



Reeducandos trabalham na produção de peças, produção de uniformes e até na construção civil

das unidades prisionais de Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças na confecção de 50 mil uniformes para alunos das Escolas Estaduais Militares Tiradentes da Polícia Militar, e Dom Pedro II do Corpo de Bombeiros.

O Governo do Estado também utilizou esse trabalho para ampliar o número de vagas no Sistema Penitenciário de Mato Grosso. A nova Penitenciária Central do Estado (PCE) foi demolida e reconstruída com 95% de

mão-de-obra de reeducando, ampliando o número de vagas da unidade de 793 para 3.134 vagas.

No interior, também houve aumento significativo da quantidade de vagas do sistema penitenciário, utilizando a força dos

recuperandos em regime fechado na construção de dois raios na Penitenciária Major Eldo de Sá, em Rondonópolis, com 864 vagas, e um raio na penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite, em Sinop, com 432 vagas.

ESPORTES

JOVEM PROMESSA

Aos 17 anos, Estevão conquista a Bola de Ouro

Cesar Greco/Palmeiras

Agência Brasil

O atacante do Palmeiras Estevão e a meio-campista do Corinthians Vic Albuquerque conquistaram o Bola de Ouro, a mais importante categoria do prêmio Bola de Prata da ESPN, o principal do futebol nacional masculino e feminino. Estevão, de 17 anos, foi contemplado pela primeira vez e se tonou o único jogador mais jovem do país a faturar o Bola de Ouro e, de quebra, ganhou também como revelação do Brasileirão masculino. Já Vic Albuquerque foi reconhecida por fazer história este ano ao completar o 100º gol com a camisa alvinegra, ganhando o título de maior artilheira do Timão feminino. Confira todas as premiações ao final do texto.

O atacante do Verdão, que chegou ao clube com 14 anos, estreou como profissional na última rodada do Brasileirão de 2023, quando o time paulista confirmou o bicampeonato seguido. De lá para cá ele entrou em campo em 31 jogos, balançou a rede 13 vezes e prestou nove assistências em sua única temporada completa no

futebol brasileiro. O jovem craque já foi negociado como Chelsea (Inglaterra), para onde será transferido em meados de 2025, assim como completar 18 anos.

Já Vic Albuquerque, apelidada pela torcida corintiana de "Mágica da Fiel" fez uma campanha impecável na Série A1 (primeira divisão) do Brasileiro Feminino, com 13 gols marcados e três assistências nos 20 jogos em que atuou. A camisa 17, decisiva em jogos mata-mata, marcou os dois gols da vitória Corinthians na final contra o São Paulo, que selou o pentacampeonato seguido das Brabas do Timão. A jogadora, que coleciona 16 títulos com o Timão, levou o Bola de Ouro pela terceira vez na carreira: a primeira foi em 2021 e a segunda no ano passado.

O time feminino do Corinthians foi o que mais emplacou jogadoras - ao todo seis - no time ideal do Bola de Prata da ESPN, além do próprio técnico.

Na escolha do time ideal masculino, o Botafogo, recém-campeão brasileiro, dominou a escalção cinco jogadores eleitos.

PREMIAÇÃO FEMININA

PRÊMIO REVELAÇÃO
Leticia Monteiro (Internacional)

ARTILHEIRAS
Amanda Gutierrez (Palmeiras)

GOL MAIS BONITO
Bia Menezes (São Paulo) - marcado em jogo contra o Corinthians (10ª rodada)

BOLA DE OURO
Vic Albuquerque (Corinthians)

TIME IDEAL
Carlinha (São Paulo); Daniela Arias (Corinthians), Luana Sartório (Ferroviária), Tamires (Corinthians); Kati (Ferroviária); Vitória Yaya (Corinthians); Duda Sampaio (Corinthians); Micaelly (Ferroviária) Vic Albuquerque (Corinthians), Amanda Gutierrez (Palmeiras) e Gabi portilho (Corinthians) Técnico: Lucas Piccinato (Corinthians).

PREMIAÇÃO MASCULINA

PRÊMIO REVELAÇÃO
Estevão (Palmeiras)

ARTILHEIROS
Yuri Alberto (Corinthians) e Alerrandro (Vitória)

GOL MAIS BONITO
Alerrandro (Vitória) - marcado no jogo contra o Cruzeiro (23ª rodada)

BOLA DE OURO
Estevão (Palmeiras)

TIME IDEAL
John (Botafogo); William (Cruzeiro), Bastos (Botafogo), Gustavo Gómez (Palmeiras) e Bernabei (Internacional); Marlon Freitas (Botafogo), Allan Patrick (Internacional) e Rodrigo Garro (Corinthians); Jefferson Savarino (Botafogo), Estevão (Palmeiras) e Luiz Henrique (Botafogo). Técnico: Artur Jorge.



Estevão se tonou o jogador mais jovem a faturar o Bola de Ouro e ainda foi eleito a revelação do Brasileirão

anuncie CONOSCO

Journal **ESTADÃO** Mato Grosso

(65) 99830-1111

bradesco EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE"

MILAN LEILÕES LEILÕES OFICIAIS

1º LEILÃO: 07/01/2025 às 15h. - 2º LEILÃO: 09/01/2025 às 15h.

Ronald Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **POCONÉ - MT, BAIRRO SÃO JUDAS**, Rua Pinheiro Machado, s/n, (LT 08 da Qd 05). Loteamento Garcia. Casa. Áreas Totais, Terr. 157.50m² e constr. 61,27m². Matr. 18.502 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 07/01/2025, às 15h. Lance mínimo: **R\$ 224.272,26** e 2º Leilão: 09/01/2025, às 15h. Lance mínimo: **R\$ 189.479,79** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL POLÍCIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO MATO GROSSO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2024

OBJETO - Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos e insumos para laboratórios para atender a Superintendência Regional de Polícia Federal em Mato Grosso e demais participantes.

Local de Entrega: Cuiabá/MT e outros.

Pregão Eletrônico Edital à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.compras.gov.br e www.pf.gov.br.

ABERTURA: dia 20/12/2024 às 09h00m - horário de Brasília - www.compras.gov.br

Lígia Neves Aziz Lucindo
Ordenadora de Despesas

BLACK week

SulAmérica TELEMEDICINA SEM CUSTOS PARA CONSULTAS PARA TODA FAMÍLIA

CONVÊNIO COM MÉDICOS, DENTISTAS E FARMÁCIAS

SEGURO DE VIDA DE ATÉ R\$10.000,00 PARA TITULAR

SEGURO FUNERAL NACIONAL FAMILIAR

BR5 BENEFÍCIOS

100% DE DESCONTO NA ADESIÃO DE NOVOS PLANOS

BR5 Família

R\$100,00 DE DESA

R\$49,90 PAGUE SOMENTE A MENSALIDADE E GARANTA PARA SUA FAMÍLIA TODOS NOSSOS BENEFÍCIOS E VANTAGENS

MAIS INFORMAÇÕES WWW.BR5BENEFICIOS.COM.BR

(re)energisa AXS ENERGIA

ATÉ 30% DE ECONOMIA NA SUA CONTA DE ENERGIA

SEM INTALAÇÕES SEM GASTOS SEM OBRAS ECONOMIA DIRETO NA SUA CONTA DE LUZ

Fale agora com nossos especialistas

QR CODE

CAOS NA SAÚDE

Mauro não vê sentido em intervenção

Governador ressalta que atual gestão de Cuiabá já está no final e pede que novo prefeito melhore o desempenho dos serviços de Saúde

Gabriel Soares |
Fernanda Leite

O governador Mauro Mendes (União) afirmou nesta segunda-feira, 9 de dezembro, que não há sentido em promover uma intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá neste momento, faltando poucos dias para o encerramento da atual gestão da Prefeitura de Cuiabá e o início do mandato do prefeito eleito Abílio Brunini (PL).

Enquanto Mauro conversa com a imprensa na tarde desta segunda, a Assembleia Legislativa debatia junto com os órgãos de controle do Estado a possibilidade de uma nova intervenção. A medida foi levantada pelo Ministério Público Estadual (MP-MT), que pediu uma análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), após constatar diversas inconsistências na prestação de serviços de saúde na capital.

"Na minha opinião, não tem o menor sentido. Faltando 15 dias para... Não sou eu quem decreto intervenção, quem decreta intervenção, é o Ministério Público que pede, é Poder

Judiciário. E aí, eu não falo por eles", rebateu o governador.

Na avaliação de Mauro, os cidadãos cuiabanos já fizeram uma intervenção na Prefeitura de Cuiabá com a eleição de Abílio Brunini, um dos mais ferrenhos adversários políticos do atual prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB).

"Essa gestão do Emanuel Pinheiro, eu já falei tanto dela... Já que não foi possível resolver via os órgãos de controle, via Judiciário, o cidadão entrevistou e tirou esse grupo da Prefeitura. Houve uma intervenção do cidadão tirando esse grupo lá da Prefeitura", afirmou.

Diante da iminente troca de comando na Prefeitura de Cuiabá, Mauro disse esperar que Abílio realize um trabalho sério para melhorar o desempenho da Saúde e que não esconda qualquer irregularidade que encontrar na Secretaria de Saúde.

"Eu espero que novo prefeito possa, primeiro, trabalhar para melhorar o desempenho da Saúde de Cuiabá, e segundo, não jogar nenhum lixo para



Mayke Toscano | Secom-MT

Segundo Mauro, intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá não faz sentido no atual momento

debaixo do tapete, nenhuma roubalheira, nenhum escândalo que porventura possa ter tido ali em algum momento", concluiu.

INTERVENÇÃO NA SAÚDE - Cuiabá foi alvo de intervenção na Saúde durante quase todo o ano

de 2023, por ordem do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. A intervenção foi decretada pelo TJ-MT em março de 2023, após o Ministério Público do Estado apontar irregularidades na Saúde da capital. A medida foi prorrogada até 31

de dezembro daquele ano, após o Gabinete de Intervenção listar uma série de medidas que demandariam mais tempo para serem implementadas.

A Prefeitura de Cuiabá, por sua vez, afirma que a maior parte dos proble-

mas existentes são decorrentes de falhas do próprio Estado, alegando que atende muitos pacientes do interior sem a devida contrapartida do governo estadual, o que gera altos custos financeiros para o Município.

'PACTO PELA VIDA'

TCE busca solução para evitar colapso na Saúde

Gabriel Soares |
Bruna Cardoso

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), Sérgio Ricardo, afirmou que já estão mor-

rendo pessoas em Cuiabá e Várzea Grande devido ao caos estabelecido na área da Saúde, e que mais pessoas podem morrer nos próximos dias, caso não seja feita uma mobiliza-

ção para resolver os problemas. Em conversa com jornalistas nesta segunda-feira, 9 de dezembro, ele afirmou que "os quatro prefeitos das duas cidades - os atuais mandata-

rios e os que vão assumir em janeiro - serão convocados para uma audiência para firmar um 'tratado pela vida'.

Sérgio Ricardo participou de uma reunião de emergência na Assembleia Legislativa, convocada pela Comissão de Saúde da Casa de Leis. Representantes dos demais órgãos de controle e do Tribunal de Justiça também participaram da reunião com os deputados estaduais.

"Nós estamos vivendo o caos há muitos meses já e agora nós chegamos ao caos total. E, nos próximos meses de dezembro, janeiro e fevereiro também serão meses de caos na próxima gestão se não estancar agora", afirmou Sérgio Ricardo.

"Hoje tem gente morrendo, tem gente que vai morrer essa noite, essa madrugada, com certeza, por falta de algum compo-

nente ou medicamento, ou especialista", alertou.

Conforme o conselheiro, todos os 600 leitos da rede pública municipal de Saúde estão ocupados atualmente, pois os pacientes entram e não têm seus problemas resolvidos. Sérgio explica que são vários os motivos, entre eles falta de medicamentos e falta de especialistas.

"Não há resolutividade. Ou seja, o paciente entra e fica ali meio que hospedado, passa da hora de ir embora, porque falta um medicamento ou alguma coisa simples, mas ele permanece hospedado. Então, as 600 vagas da rede municipal estão ocupadas, não tem condição de internar novas pessoas, a resolutividade do problema que entra é muito baixa", enfatizou.

"E por que isso acontece? Médicos já não estão mais atendendo, as em-

presas que são contratadas e os seus profissionais já não estão mais prestando serviços", completou.

Sérgio Ricardo afirma que a solução para o problema deve ser traçada na audiência de conciliação com os quatro prefeitos, detalhando os procedimentos para evitar que a Saúde Pública fique paralisada nos próximos meses em meio à troca de mandatários.

"Tem que fazer um 'tratado pela vida'. [...] Os quatro prefeitos têm que fazer um tratado. Qual é a prioridade um da nova gestão que vai entrar em janeiro? É Saúde! Ninguém morre se não começar a aula no dia em fevereiro, ninguém morre se faltar recurso para uma obra, para tapar buraco. Agora, morre se faltar recurso no hospital, se faltar medicamento e se faltar médico", disparou.



Gilberto Leite | Secom ALMT

Sérgio Ricardo diz que TCE e TJ vão buscar acordo entre os prefeitos para evitar paralisação nos atendimentos

COMANDO DA CÂMARA

Dídimo: G5 subiu para G7 e quer 'mesa redonda'

Fernanda Leite |
Thiago Portes

O vereador Dídimo Vovô (PSB) disse que o chamado G5, grupo com cinco vereadores, subiu para sete e com isso quer uma "mesa redonda" com os parlamentares para fechar apoio ao vereador Jeferson Siqueira (PSD), que é candidato à presidência da Câmara Municipal de Cuiabá. Dídimo quer uma reunião de urgência para definir cargos.

"Nós temos os nossos nomes. Nós temos os componentes que fazem parte do nosso grupo, que eram 11 e agora se tornou 12. Eles têm cinco nomes, dizendo que agora são sete componentes. O que eu nós queremos é fazer uma reunião o mais rápido possível, apresentar os nossos componentes, eles apresentarem os nomes deles com os componentes e assim, de forma

plausível, unificar os nomes e ver quais são as pessoas a fazer parte da Mesa", disse.

Recentemente, o cabeça de chapa, Jeferson Siqueira, anunciou que o atual presidente Chico 2000 (PL) desistiu da reeleição para apoiá-lo. No anúncio, disse que contabilizava 11 votos e, com a adesão de Chico, esperava aumentar o número.

Entretanto, parece não estar surtindo efeito. Dídimo falou que podem surgir novos nomes à presidência no lugar de Jeferson. Mas pontuou que o colega está construindo a candidatura.

"Podem surgir outros nomes de consenso, junto à unificação desses dois grupos e nós unirmos uma chapa [...] tudo é possível! Vejo que o Jeferson está construindo bem. Estamos construindo, nós temos aí 12 nomes. Não tem nada descartado. Estamos dialogando com todos. O que nós queremos é passar pro-

posta para o grupo, o G5. Eles dizem que estão se fortalecendo aumentado para o G7. O que nós queremos é uma reunião, conversar com eles e apresentar os nomes, ali uma mesa redonda e quais os componentes pode agregar", falou.

Até o momento, a única adversária de Jeferson é a vereadora eleita Paula Calil (PL) que foi indicada pelo prefeito eleito Abílio Brunini (PL). Paula tenta viabilizar uma chapa 100% feminina, mas não tem consenso entre as oito vereadoras eleitas. Dídimo disse que duas mulheres declararam apoio a Siqueira, mas não revelou nomes. "Nós temos duas mulheres. Não vou passar o nome delas no momento", disse.

As vereadoras eleitas Dra. Mara (Podemos), Maria Avallone (PSDB) e Baixinha Giraldeleli (SD) não pertencem a nenhum grupo e não declararam apoios.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Dídimo Vovô quer reunião para debater apoio a Jeferson Siqueira e cargos na Mesa Diretora